

## Contas Nacionais Trimestrais e Anuais Preliminares (Base 2016) 4º Trimestre de 2020 e Ano 2020

### **Variação homóloga do PIB foi -6,1% em volume no 4º trimestre de 2020. No conjunto do ano, o PIB diminuiu 7,6% em volume e 5,3% em valor, situando-se em 202,7 mil milhões de euros**

O Produto Interno Bruto (PIB), em termos reais, registou uma variação homóloga de -6,1% no 4º trimestre de 2020 (-5,7% no trimestre anterior). O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB foi menos negativo, passando de -3,5 pontos percentuais (p.p.) no 3º trimestre para -2,7 p.p., em resultado sobretudo da diminuição menos intensa do Investimento, enquanto o consumo privado registou uma redução mais pronunciada. A procura externa líquida apresentou um contributo mais negativo no 4º trimestre, passando de -2,1 p.p. no trimestre anterior para -3,5 p.p., verificando-se uma contração mais intensa das Exportações de Bens e Serviços (-14,1%) que a observada nas Importações de Bens e Serviços (-6,5%).

Comparativamente com o 3º trimestre de 2020, o PIB aumentou 0,2% em volume, após as fortes variações de sinal oposto nos trimestres anteriores (-13,9% e +13,3% no segundo e terceiro trimestres, respetivamente), tendo este crescimento sido determinado pelo contributo da procura interna.

Em 2020, o PIB contraiu 7,6% em volume (crescimento de 2,5% em 2019), refletindo os efeitos marcadamente adversos da pandemia COVID-19 sobre a atividade económica. Para esta variação do PIB, a procura interna apresentou um contributo negativo expressivo (-4,6 p.p. que compara com +2,8 p.p. em 2019), devido, sobretudo, à contração do consumo privado. A procura externa líquida acentuou o contributo negativo em 2020 refletindo sobretudo a diminuição sem precedente das exportações de turismo.

Os resultados apresentados correspondem à versão preliminar das Contas Nacionais Anuais para 2020. Os dados provisórios de 2019 foram revistos devido à incorporação de nova informação de base, observando-se revisões em alta do saldo externo de serviços e do consumo privado. Assim, face às estimativas anteriores, os novos resultados determinaram uma revisão em alta de 0,3 p.p. das taxas de variação do PIB em 2019, para 2,5% em volume e 4,3% em valor. Para o ano 2020, a nova informação não implicou alteração da variação anual em volume do PIB, publicada na Estimativa Rápida para o 4º trimestre<sup>1</sup>. Em termos trimestrais, a incorporação de nova informação

traduziu-se em revisões das taxas de variação homóloga em volume que variaram entre -0,2 p.p. no 4º trimestre de 2020 e +0,3 p.p. no 3º e 4º trimestres de 2019.

#### **PIB diminuiu 7,6% em 2020**

Em 2020, o PIB registou uma taxa de variação de -7,6% em volume, após um aumento de 2,5% em 2019. Esta contração foi a mais intensa na atual série de Contas Nacionais, refletindo o efeito negativo extraordinário da pandemia COVID-19 na atividade económica.

A procura interna foi particularmente afetada, passando de um contributo para a variação anual do PIB de +2,8 p.p. em 2019 para -4,6 p.p. em 2020. O consumo privado (Despesas de Consumo Final das Famílias

<sup>1</sup> Publicada pelo INE a 02 de fevereiro.

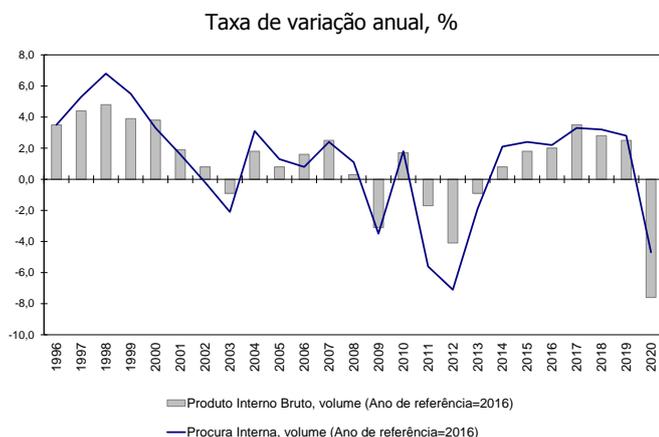
Residentes e das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias) registou uma variação de -5,9%, em termos reais, e o Investimento diminuiu 4,9% (variações de 2,6% e 5,4%, respetivamente, em 2019). A procura externa líquida apresentou um contributo de -3,0 p.p. (-0,3 p.p. em 2019), com as Exportações de Bens e Serviços a registarem uma diminuição (-18,6%) mais intensa que a observada nas Importações de Bens e Serviços (-12,0%), destacando-se o significativo contributo negativo das exportações de serviços.

de 2,8% em 2019 para uma redução de 5,9%. A componente de bens duradouros diminuiu 7,6% em 2020 (variação de 1,7% em 2019), verificando-se um decréscimo significativo da aquisição de veículos automóveis e uma desaceleração das despesas em outros bens duradouros.

#### Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação anual (%)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Procura Interna</b>	2,2	3,3	3,2	2,8	-4,7
<b>Exportações</b>	4,4	8,4	4,1	3,9	-18,6
<b>Importações</b>	5,0	8,1	5,0	4,7	-12,0
<b>PIB</b>	<b>2,0</b>	<b>3,5</b>	<b>2,8</b>	<b>2,5</b>	<b>-7,6</b>

#### Produto Interno Bruto e Procura Interna Volume (ano de referência=2016)



	Contributos para a taxa de variação do PIB (p.p.)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Procura Interna</b>	2,2	3,3	3,1	2,8	-4,6
<b>Procura Externa Líq.</b>	-0,2	0,2	-0,3	-0,3	-3,0
<b>PIB</b>	<b>2,0</b>	<b>3,5</b>	<b>2,8</b>	<b>2,5</b>	<b>-7,6</b>

\* - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)  
- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.  
- 2016 a 2018: dados definitivos; 2019: dados provisórios; 2020: dados preliminares.

Em termos nominais, o PIB diminuiu 5,3% em 2020 (aumento de 4,3% em 2019), situando-se em cerca de 202,7 mil milhões de euros.

#### Procura interna diminuiu 4,7%

Em 2020, a procura interna registou uma redução de 4,7% em termos reais, após ter aumentado 2,8% no ano anterior.

O consumo privado, em volume, diminuiu 5,9% em 2020, traduzindo-se na redução mais acentuada da atual série (aumento de 2,6% em 2019). Esta evolução refletiu principalmente o comportamento das Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens não duradouros e serviços, que passaram de um crescimento

Em 2020, o consumo público (Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas) registou uma taxa de variação de 0,5% (0,7% no ano anterior), verificando-se um impacto negativo das medidas de contenção na produção não mercantil em volume, que implicaram o encerramento de vários serviços públicos em particular no 2º trimestre. Em termos nominais, em consequência do maior aumento do deflador deste agregado da despesa, o consumo público registou um crescimento de 6,1% (3,4% em 2019).

O Investimento diminuiu 4,9% em termos reais em 2020, após um crescimento de 5,4% no ano anterior. Em 2020, a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) registou uma variação de -2,2% (+5,4% em 2019) e a Variação de Existências apresentou um contributo de -0,5 p.p. para a variação anual do PIB (contributo nulo em 2019).

A FBCF em Equipamento de Transporte apresentou uma redução expressiva, de 27,2% em 2020 (-1,7% no ano anterior), e a FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos

passou de um aumento de 4,3% em 2019 para uma contração de 7,7%. A FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual diminuiu 1,3%, após ter aumentado 6,2% em 2019.

A FBCF em Construção destacou-se por manter uma evolução positiva em 2020, com um crescimento de 4,8%, ainda que inferior ao do ano anterior (variação de 7,2%).

### **Exportações e Importações diminuíram 18,6% e 12,0%, respetivamente**

As Exportações de Bens e Serviços em volume registaram uma redução de 18,6% em 2020 (crescimento de 3,9% em 2019), destacando-se o impacto da forte redução das exportações de serviços (-34,0%), associada, em grande parte, à quebra sem precedente no turismo. A componente de bens apresentou uma diminuição de 11,4% em 2020, após o aumento de 3,3% no ano anterior.

As Importações de Bens e Serviços registaram uma contração menor que a das Exportações de Bens e Serviços, com uma redução de 12,0% (aumento de 4,7% em 2019). As importações de bens registaram uma variação de -10,3% e a componente de serviços diminuiu 20,3% (+4,0% e +8,4% em 2019, respetivamente).

#### **Deflatores Implícitos**

Exportações e Importações de Bens (FOB) e Serviços

	Taxa de variação anual (%)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Exportações</b>	-1,6	3,0	2,3	0,5	-2,0
<b>Importações</b>	-3,2	3,8	2,8	0,0	-3,6
<b>Termos de troca</b>	1,6	-0,8	-0,5	0,6	1,7

Em 2020, verificou-se um aumento dos ganhos de termos de troca, tendo o deflator das Importações de Bens e Serviços registado uma taxa de variação de -3,6% (variação nula em 2019) e o deflator das

Exportações de Bens e Serviços uma taxa de variação de -2,0% (+0,5% no ano anterior). Esta diferença entre deflatores, traduziu, em parte, o efeito mais intenso da descida do preço dos bens energéticos no deflator das importações.

Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços foi negativo em 2020, contrariamente ao observado desde 2013, passando de +0,4% do PIB em 2019 para -2,0% do PIB.

### **Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços base diminuiu 6,4% em volume**

Em 2020, o VAB a preços base registou uma taxa de variação de -6,4% em volume após ter aumentado 2,4% em 2019.

O VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração diminuiu de forma expressiva em 2020 (-12,7%), tendo apresentado o contributo mais negativo (-2,2 p.p.) para a variação do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios). Um ano antes, o VAB destas atividades tinha crescido 4,6% (contributo de 0.8 p.p.).

O VAB do ramo Outras Atividades de Serviços passou de um aumento de 2,3% (contributo de 0,6 p.p.) em 2019 para uma redução de 6,4% em 2020 (contributo de -1,6 p.p.).

Em 2020, o VAB do ramo Indústria apresentou uma diminuição de 7,7% e um contributo de -1,0 p.p. para a variação do VAB total (variação e contributo nulos em 2019).

No mesmo sentido, destaca-se também o VAB dos ramos Transportes e Armazenagem, Atividades de Informação e Comunicação, que registou um decréscimo de 5,7% e um contributo para a variação do VAB total

de -0,4 p.p., que comparam com um crescimento de 5,3% e um contributo de 0,4 p.p. em 2019.

A variação do VAB dos ramos Agricultura, Silvicultura e Pescas passou de +3,4% em 2019 para -9,0% em 2020, resultando em contributos para a variação do VAB total de 0,1 p.p. e -0,2 p.p., respetivamente.

O VAB dos ramos Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias apresentou uma ligeira redução de 0,1%, após ter aumentado 1,1% em 2019.

O VAB dos ramos Energia, Água e Saneamento diminuiu 7,3% em 2020, traduzindo-se numa redução mais intensa que a observada no ano anterior (-4,0%).

O VAB do ramo Construção foi o único que aumentou em 2020, com uma taxa de variação de 3,3% (5,1% no ano anterior), o que resultou num contributo de 0,1 p.p. para a variação do VAB total (0,2 p.p. em 2019).

Em termos reais, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos apresentaram uma redução significativa de 15,0% em 2020, que compara com o crescimento de 3,2% no ano anterior.

### Emprego diminuiu 1,7% em 2020

O emprego (medido em número de indivíduos), para o conjunto dos ramos de atividade, diminuiu 1,7% em 2020, após ter aumentado 0,8% no ano anterior. O emprego remunerado também registou uma variação de -1,7%, que compara com um crescimento de 1,1% em 2019.

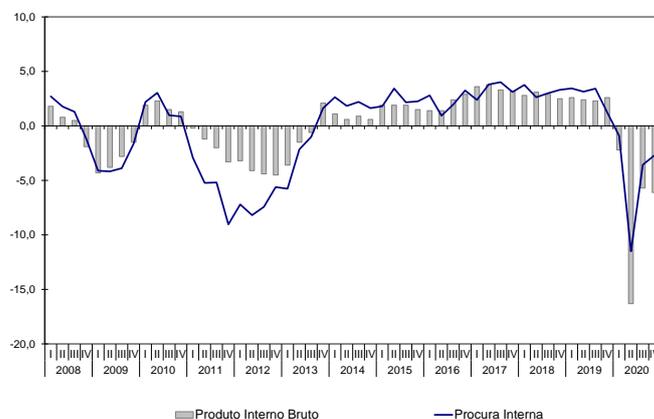
Na página 10 deste destaque é apresentada uma caixa que assinala a evolução significativamente distinta da produtividade do trabalho no contexto da pandemia COVID-19, consoante se tome como referência como unidades de trabalho, as horas trabalhadas ou o número de pessoas empregadas.

### No 4º trimestre de 2020, o PIB em volume diminuiu 6,1% em termos homólogos e aumentou 0,2% em cadeia

Os resultados apresentados correspondem às estimativas preliminares do PIB para o 4º trimestre de 2020, período em que se verificou a implementação de novas medidas de confinamento, na sequência do agravamento da pandemia. Note-se que no 3º trimestre assistiu-se à reabertura progressiva da atividade económica, que permitiu a recuperação do PIB, após uma forte contração no 2º trimestre no contexto de medidas de contenção à propagação da COVID-19.

No 4º trimestre, o PIB registou uma variação homóloga de -6,1%, em termos reais, taxa inferior em 0,4 p.p. à registada no trimestre anterior.

**Produto Interno Bruto e Procura Interna**  
**Volume (Ano de referência=2016)**  
Taxa de variação homóloga, %



Em termos nominais, o PIB diminuiu 4,1% no 4º trimestre de 2020 face ao mesmo período de 2019 (-4,0% no trimestre precedente).

### Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 19	1ºT 20	2ºT 20	3ºT 20	4ºT 20
Procura Interna	1,2	-0,9	-11,5	-3,6	-2,7
Exportações (FOB)	6,7	-4,8	-40,0	-15,9	-14,1
Importações (FOB)	3,4	-1,7	-29,1	-11,0	-6,5
<b>PIB</b>	<b>2,6</b>	<b>-2,2</b>	<b>-16,3</b>	<b>-5,7</b>	<b>-6,1</b>

	Contributos para a variação homóloga do PIB (p.p.)				
	4ºT 19	1ºT 20	2ºT 20	3ºT 20	4ºT 20
Procura Interna	1,2	-0,9	-11,4	-3,5	-2,7
Procura Ext. Líq. <sup>1</sup>	1,4	-1,3	-4,9	-2,1	-3,5
<b>PIB</b>	<b>2,6</b>	<b>-2,2</b>	<b>-16,3</b>	<b>-5,7</b>	<b>-6,1</b>

<sup>1</sup> - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB em volume foi menos negativo no 4º trimestre, passando de -3,5 p.p., no 3º trimestre, para -2,7 p.p.. Esta evolução foi determinada, em larga medida, pela contração menos pronunciada do Investimento, que se situou em -0,3% em volume no 4º trimestre (-7,2% no trimestre anterior), enquanto o consumo privado diminuiu de forma mais intensa, registando uma variação de -4,8% (-4,1% no 3º trimestre).

### Componentes da Procura Interna (Volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 19	1ºT 20	2ºT 20	3ºT 20	4ºT 20
Procura Interna	1,2	-0,9	-11,5	-3,6	-2,7
Consumo Privado <sup>1</sup>	2,5	-0,8	-13,8	-4,1	-4,8
Consumo Público <sup>2</sup>	1,7	0,1	-4,0	2,8	3,1
Investimento	-3,5	-2,2	-10,0	-7,2	-0,3

<sup>1</sup> - Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das ISFLSF

<sup>2</sup> - Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas

O consumo público registou um crescimento homólogo de 3,1% em termos reais no 4º trimestre, acelerando ligeiramente face ao observado no trimestre anterior (variação de 2,8%).

No 4º trimestre, a procura externa líquida apresentou um contributo de -3,5 p.p. para a variação homóloga do PIB (-2,1 p.p. no trimestre anterior). As Exportações de Bens e Serviços passaram de uma variação homóloga de -15,9% em termos reais no 3º trimestre para -14,1% e as Importações de Bens e Serviços registaram uma

redução de 6,5% no 4º trimestre, após uma variação de -11,0% no trimestre anterior.

### Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação em cadeia (%)				
	4ºT 19	1ºT 20	2ºT 20	3ºT 20	4ºT 20
Procura Interna	-0,6	-1,5	-10,6	10,3	0,3
Exportações (FOB)	4,0	-7,4	-37,5	39,8	6,2
Importações (FOB)	0,9	-1,8	-29,4	27,2	6,0
<b>PIB</b>	<b>0,7</b>	<b>-4,0</b>	<b>-13,9</b>	<b>13,3</b>	<b>0,2</b>

	Contributos para a variação em cadeia do PIB (p.p.)				
	4ºT 19	1ºT 20	2ºT 20	3ºT 20	4ºT 20
Procura Interna	-0,6	-1,5	-10,8	10,8	0,3
Procura Externa Líq.	1,3	-2,5	-3,1	2,5	0,0
<b>PIB</b>	<b>0,7</b>	<b>-4,0</b>	<b>-13,9</b>	<b>13,3</b>	<b>0,2</b>

<sup>1</sup> - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

Face ao trimestre anterior, o PIB aumentou 0,2% em termos reais, após o expressivo crescimento registado no 3º trimestre (+13,3%), que se seguiu à contração sem precedente da atividade económica no 2º trimestre (-13,9%) causada pelos efeitos da pandemia COVID-19. No 4º trimestre, o crescimento em cadeia do PIB resultou do contributo positivo da procura interna, uma vez que o contributo da procura externa foi aproximadamente nulo.

Comparando com a Estimativa Rápida para o 4º trimestre, a incorporação de nova informação de base implicou revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB desde o 1º trimestre de 2019 (ver caixa de notas metodológicas).

### Revisões - PIB (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)							
	1ºT 19	2ºT 19	3ºT 19	4ºT 19	1ºT 20	2ºT 20	3ºT 20	4ºT 20
CNT 4ºT 2020 (60 dias)	2,6	2,4	2,3	2,6	-2,2	-16,3	-5,7	-6,1
ER 4ºT 2020 (30 dias)	2,5	2,2	2,0	2,3	-2,4	-16,4	-5,7	-5,9
CNT 3ºT 2020 (85 dias)	2,5	2,2	2,0	2,3	-2,4	-16,4	-5,7	

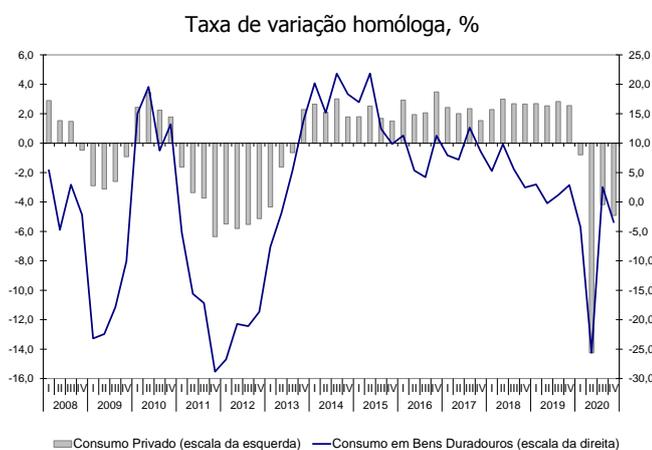
	Taxa de variação em cadeia (%)							
	1ºT 19	2ºT 19	3ºT 19	4ºT 19	1ºT 20	2ºT 20	3ºT 20	4ºT 20
CNT 4ºT 2020 (60 dias)	0,8	0,6	0,5	0,7	-4,0	-13,9	13,3	0,2
ER 4ºT 2020 (30 dias)	0,7	0,5	0,4	0,7	-4,0	-13,9	13,3	0,4
CNT 3ºT 2020 (85 dias)	0,7	0,5	0,4	0,7	-4,0	-13,9	13,3	

ER - Estimativa Rápida; CNT - Contas Nacionais Trimestrais

## Despesas de consumo final das famílias residentes diminuíram 4,9%

No 4º trimestre, as Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes apresentaram uma variação homóloga de -4,9% em volume, o que representa uma redução mais intensa face ao observado no trimestre anterior (-4,2%).

### Despesas de consumo final das famílias residentes Volume (Ano de referência=2016)



As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens não duradouros e serviços diminuíram 5,1% em termos homólogos no 4º trimestre (-4,9% no trimestre anterior), em resultado da redução observada na componente de bens não alimentares e serviços, uma vez que a componente de bens alimentares registou um crescimento mais acentuado.

A componente de bens duradouros passou de um crescimento homólogo de 2,5% no 3º trimestre para uma diminuição de 3,4%, refletindo a quebra mais intensa na aquisição de veículos automóveis e o abrandamento das despesas em outros bens duradouros.

### Despesas de consumo final das famílias residentes (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 19	1ºT 20	2ºT 20	3ºT 20	4ºT 20
<b>Total</b>	2,6	-0,8	-14,2	-4,2	-4,9
<b>Bens duradouros</b>	2,9	-4,3	-25,6	2,5	-3,4
<b>Bens não duradouros e serviços</b>	2,5	-0,4	-13,0	-4,9	-5,1
Do qual:					
<b>Bens Alimentares</b>	1,6	3,8	5,6	4,4	4,9

Face ao 3º trimestre, as Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes diminuíram 0,5% (variação em cadeia de 12,7% no trimestre anterior), verificando-se uma redução de 4,7% nas despesas em bens duradouros e uma variação nula nas despesas em bens não duradouros e serviços (taxas de +39,7% e +10,2% no 3º trimestre, respetivamente).

### Investimento diminuiu 0,3% em termos homólogos

No 4º trimestre, o Investimento em volume registou um decréscimo homólogo de 0,3%, traduzindo-se numa redução menos intensa que a observada no trimestre anterior (-7,2%). Esta evolução foi determinada pelo comportamento da Variação de Existências, que passou de um contributo de -1,4 p.p. no 3º trimestre para um contributo nulo. Note-se que o contributo da Variação de Existências no 3º trimestre refletiu um efeito de base significativo, verificando-se também um escoamento de existências acumuladas anteriormente. No 4º trimestre, verificou-se uma variação homóloga de -0,4% da FBCF total (aumento de 0,6% no 3º trimestre).

### Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) - volume

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 19	1ºT 20	2ºT 20	3ºT 20	4ºT 20
<b>Total</b>	2,6	-0,3	-8,5	0,6	-0,4
Do qual:					
<b>Eq. Transporte<sup>1</sup></b>	-8,3	3,2	-68,5	-18,7	-24,3
<b>Outras Máquinas e Eq.<sup>2</sup></b>	1,8	-5,4	-19,0	-1,5	-4,6
<b>Construção</b>	4,7	1,0	5,6	5,8	6,6
<b>Prod. de Prop. Intelectual<sup>3</sup></b>	4,1	1,4	-2,6	-1,5	-2,3

<sup>1</sup> - Equipamento de Transporte

<sup>2</sup> - Outras Máquinas e Equipamentos (inclui Sistemas de Armamento)

<sup>3</sup> - Produtos de Propriedade Intelectual (inclui I&D)

A FBCF em Equipamento de Transporte continuou a registar reduções significativas, com uma variação homóloga de -24,3% no 4º trimestre (-18,7% no trimestre anterior).

A FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos passou de uma variação homóloga de -1,5% no 3º trimestre para -4,6% no 4º trimestre.

No 4º trimestre, a FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual diminuiu 2,3% em termos homólogos, uma redução 0,8 p.p. mais intensa que a verificada no trimestre anterior.

À semelhança do trimestre anterior, a FBCF em Construção foi a única componente a apresentar um crescimento em termos homólogos, situando-se em 6,6% em volume no 4º trimestre (5,8% no trimestre anterior).

período anterior) e um decréscimo da FBCF de 0,2% (+9,7% no 3º trimestre).

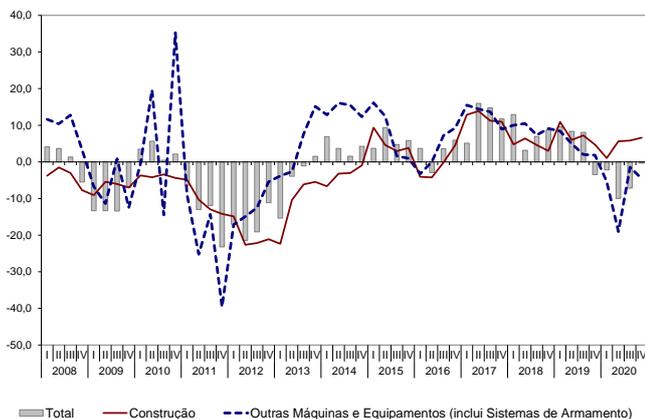
### Exportações e Importações diminuíram, respetivamente, 14,1% e 6,5% em volume

As Exportações de Bens e Serviços em volume registaram uma variação homóloga de -14,1% no 4º trimestre (-15,9% no trimestre anterior). As exportações de serviços voltaram a registar uma redução homóloga expressiva no 4º trimestre (-34,0%), ainda que menos intensa que nos dois trimestres anteriores (-53,4% e -41,3% nos 2º e 3º trimestres respetivamente), continuando a refletir a forte quebra das exportações de turismo. As exportações de bens passaram de uma variação homóloga de -3,4% no 3º trimestre para -4,7%.

No 4º trimestre, as Importações de Bens e Serviços em volume diminuíram 6,5% em termos homólogos, após a contração de 11,0% registada no trimestre anterior. Destaca-se igualmente a redução significativa das importações de serviços, situando-se em -17,1% no 4º trimestre, que compara com a variação de -26,5% no 3º trimestre. As importações de bens diminuíram 4,2% em termos homólogos, uma redução menos intensa que a verificada no 3º trimestre (-7,8%).

**Investimento**  
**Volume (Ano de referência=2016)**

Taxa de variação homóloga, %



Quando comparado com o 3º trimestre de 2020, o Investimento total aumentou 2,2% (variação em cadeia de 6,2% no trimestre anterior), verificando-se um contributo da Variação de Existências para a variação em cadeia do PIB de 0,5 p.p. no 4º trimestre (-0,6 p.p. no

### Exportações e Importações (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 19	1ºT 20	2ºT 20	3ºT 20	4ºT 20
<b>Exportações</b>	<b>6,7</b>	<b>-4,8</b>	<b>-40,0</b>	<b>-15,9</b>	<b>-14,1</b>
<b>Bens (FOB)</b>	<b>7,3</b>	<b>-3,7</b>	<b>-33,8</b>	<b>-3,4</b>	<b>-4,7</b>
<b>Serviços</b>	<b>5,5</b>	<b>-7,1</b>	<b>-53,4</b>	<b>-41,3</b>	<b>-34,0</b>
<b>Importações</b>	<b>3,4</b>	<b>-1,7</b>	<b>-29,1</b>	<b>-11,0</b>	<b>-6,5</b>
<b>Bens (FOB)</b>	<b>2,3</b>	<b>-1,3</b>	<b>-28,2</b>	<b>-7,8</b>	<b>-4,2</b>
<b>Serviços</b>	<b>8,7</b>	<b>-3,9</b>	<b>-33,9</b>	<b>-26,5</b>	<b>-17,1</b>

Comparativamente com o trimestre anterior, as exportações totais aumentaram 6,2% em termos reais, após o crescimento de 39,8% registado no 3º trimestre,

verificando-se uma variação em cadeia de 4,0% na componente de bens e de 13,6% na de serviços. A variação em cadeia das importações totais passou de 27,2% no 3º trimestre para 6,0%, tendo as componentes de bens e de serviços aumentado 4,0% e 18,0%, respetivamente.

No 4º trimestre, verificou-se um ganho nos termos de troca, em termos homólogos, mais intenso que no trimestre anterior. O deflator das Importações de Bens e Serviços diminuiu 3,9% e o das Exportações de Bens e Serviços apresentou uma redução de 2,6% (variações homólogas de -5,0% e -3,9% no 3º trimestre, respetivamente).

#### Deflatores Implícitos

Exportações e Importações de Bens (FOB) e Serviços

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 19	1ºT 20	2ºT 20	3ºT 20	4ºT 20
<b>Exportações</b>	0,2	-0,2	-0,9	-3,9	-2,6
<b>Importações</b>	-0,5	-0,2	-6,0	-5,0	-3,9
<b>Termos de troca</b>	0,7	0,0	5,4	1,2	1,4

Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços situou-se em -1,7% do PIB no 4º trimestre, 0,1 p.p. inferior ao verificado no trimestre anterior (+1,2% do PIB no 4º trimestre de 2019).

#### Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços base diminuiu 4,0%

No 4º trimestre de 2020, em termos reais, o VAB a preços base registou uma variação homóloga de -4,0% (-4,6% no trimestre anterior).

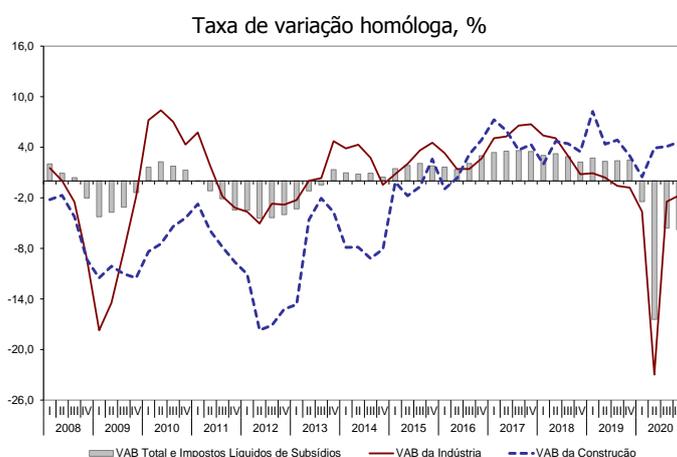
A redução menos intensa do VAB no 4º trimestre reflete principalmente a evolução do VAB do ramo Outras Atividades de Serviços, que passou de uma diminuição homóloga de 5,8% em volume no 3º trimestre, para uma redução de 4,0%, apresentando um contributo de -1,0 p.p. para a variação homóloga do VAB total

(incluindo impostos líquidos de subsídios) no 4º trimestre, após ter sido -1,5 p.p. no trimestre anterior.

O VAB do ramo da Indústria também registou um decréscimo menos intenso no 4º trimestre, com uma variação homóloga de -1,7% (-2,4% no 3º trimestre) e um contributo de -0,2 p.p. para a variação do VAB total (-0,3 p.p. no período anterior).

No mesmo sentido, o VAB dos ramos Transportes e Armazenagem, Atividades de Informação e Comunicação diminuiu 1,3% em termos homólogos no 4º trimestre (-2,7% no trimestre anterior), traduzindo-se num contributo de -0,1 p.p. para a evolução do VAB total (-0,2 p.p. no 3º trimestre)

**Valor Acrescentado Bruto**  
Volume (Ano de referência=2016)



No 4º trimestre, o VAB do ramo Energia, Água e Saneamento apresentou uma redução homóloga de 4,6%, após uma contração de 5,5% no trimestre anterior, com o contributo para a variação do VAB total a passar de -0,2 p.p. no 3º trimestre para -0,1 p.p..

O VAB dos ramos Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias diminuiu de forma ténue no 4º trimestre

(variação homóloga de -0,3%), resultando num contributo nulo para a variação homóloga do VAB total.

O VAB da Construção acelerou para uma taxa de variação homóloga de 4,6% em volume no 4º trimestre (4,1% no trimestre anterior), tendo o respetivo contributo para a variação do VAB total aumentado 0,1 p.p., para 0,2 p.p..

O VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração apresentou uma contração homóloga mais acentuada no último trimestre do ano, que se fixou em -10,6% em volume (-9,6% no trimestre anterior), traduzindo-se num contributo mais negativo para a variação do VAB total (-1,7 p.p. e -1,9 p.p. nos 3º e 4º trimestres, respetivamente).

Os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos, em termos reais, apresentaram um decréscimo homólogo de 17,0% no 4º trimestre (-12,1% no trimestre anterior).

### **Emprego diminuiu 0,6%**

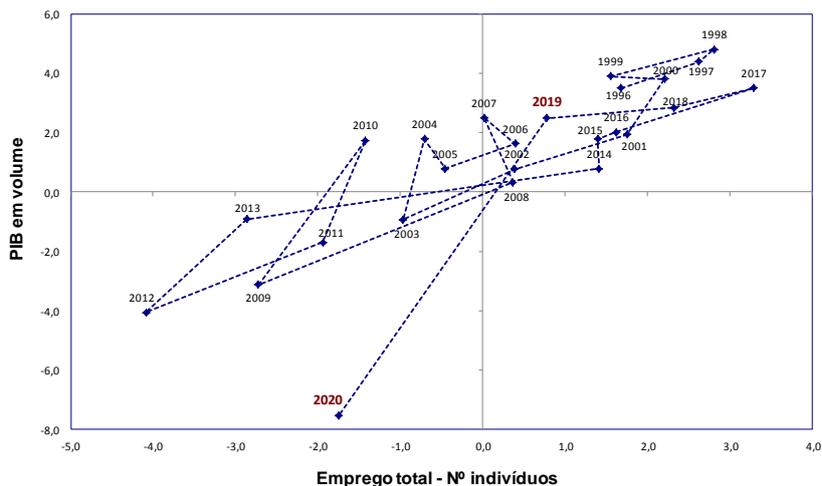
No 4º trimestre, o emprego (medido em número de indivíduos e ajustado de sazonalidade) para o conjunto dos ramos de atividade da economia, diminuiu 0,6%, em termos homólogos, após uma redução de 2,5% no trimestre anterior.

O emprego remunerado (igualmente ajustado de sazonalidade) registou uma variação homóloga de -1,1% no 4º trimestre (-2,7% no 3º trimestre).

### O impacto da pandemia na evolução da produtividade do trabalho

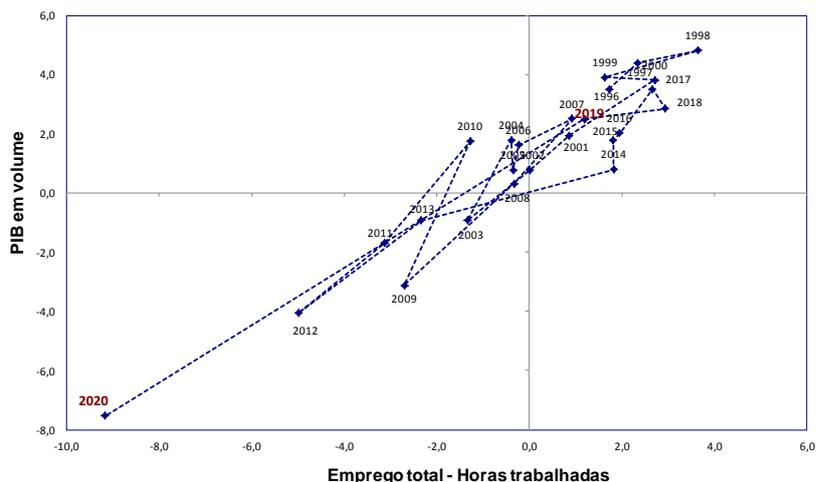
Em 2020, o impacto da pandemia COVID-19 teve naturalmente consequências ao nível do emprego, observando-se uma redução de 1,7% do emprego total (medido em número de indivíduos), após um crescimento de 0,8% no ano anterior. De forma semelhante, o emprego remunerado registou um decréscimo de 1,7% em 2020 (aumento de 1,1% em 2019).

**PIB (volume) e emprego total (indivíduos)**  
Taxa de variação anual, %



A evolução do emprego ocorreu num contexto em que foi instituído o regime simplificado de *layoff*, limitando o impacto no número de trabalhadores desempregados provocado pelo encerramento de empresas, total ou parcialmente, de forma temporária. Consequentemente observou-se um comportamento distinto entre o emprego medido em número de indivíduos e em número de horas trabalhadas. Considerando o emprego medido em termos de horas trabalhadas verificaram-se taxas de variação de -9,2% no caso do emprego total e de -8,9% para o emprego remunerado.

**PIB (volume) e emprego total (horas trabalhadas)**  
Taxa de variação anual, %



Desta forma, a produtividade do trabalho apresentou evoluções distintas dependendo da medida de emprego utilizada. No conjunto do ano 2020, a produtividade medida pelo rácio entre o PIB em volume e o número de pessoas empregadas contraiu 5,9%, após um crescimento de 1,7% em 2019. Em sentido oposto, a produtividade medida pelo rácio entre o PIB em volume e o número de horas trabalhadas aumentou 1,7% em 2020, mais 0,4 p.p. que no ano anterior.

Esta discrepância foi particularmente marcada no 2º trimestre, verificando-se uma redução homóloga de 3,4% do número de indivíduos empregados (taxa de -3,3% no caso do emprego remunerado), enquanto o número de horas trabalhadas registou um decréscimo de 23,8% (taxa de -23,5% para o emprego remunerado). A recuperação que se seguiu no 3º trimestre foi mais pronunciada em termos de horas trabalhadas, passando para uma taxa de variação homóloga de -5,6%, tendo o número de indivíduos empregados diminuído 2,5% em termos homólogos, o que corresponde a taxas de variação em cadeia de 24,5% e 1,3%, respetivamente, (-21,6% e -3,5% no 2º trimestre, pela mesma ordem).

No 4º trimestre, assistiu-se a um decréscimo em termos homólogos menos acentuado do emprego medido em número de indivíduos quando comparado com a evolução das horas trabalhadas, com taxas de variação homólogas de -0,6% no número de indivíduos empregados e de -3,6% nas horas trabalhadas (taxas de variação em cadeia de +1,9% e 2,3%, respetivamente).

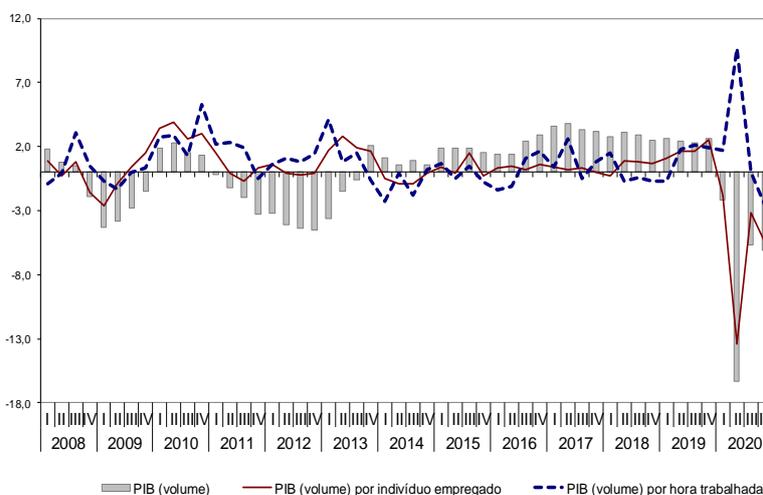
	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 19	1ºT 20	2ºT 20	3ºT 20	4ºT 20
<b>Emprego</b>					
<b>Indivíduos</b>	0,2	-0,4	-3,4	-2,5	-0,6
<b>Horas</b>	0,7	-3,8	-23,8	-5,6	-3,6
<b>Emprego Remunerado</b>					
<b>Indivíduos</b>	1,0	0,5	-3,3	-2,7	-1,1
<b>Horas trabalhadas</b>	2,1	-2,0	-23,5	-5,1	-4,9

	Taxa de variação em cadeia (%)				
	4ºT 19	1ºT 20	2ºT 20	3ºT 20	4ºT 20
<b>Emprego</b>					
<b>Indivíduos</b>	-0,1	-0,2	-3,5	1,3	1,9
<b>Horas</b>	0,1	-3,4	-21,6	24,5	2,3
<b>Emprego Remunerado</b>					
<b>Indivíduos</b>	-0,1	-0,1	-3,4	0,9	1,6
<b>Horas trabalhadas</b>	1,0	-3,5	-22,1	25,0	1,2

Considerando a produtividade medida pelo rácio entre o PIB em volume e o número de pessoas empregadas, observou-se uma acentuada variação negativa no 2º trimestre, com taxas de -13,4% em termos homólogos e -10,8% em cadeia, seguida de uma forte recuperação no 3º trimestre, com taxas de -3,2% em termos homólogos e +11,9% em cadeia. Em sentido oposto, a produtividade medida com base no número de horas trabalhadas aumentou significativamente no 2º trimestre (taxas de 9,7% em termos homólogos e 9,9% em cadeia), passando para 0,0% em termos homólogos e -9,0% em cadeia no 3º trimestre.

No 4º trimestre, a produtividade em termos homólogos diminuiu de forma mais intensa, registando-se uma variação homóloga de -5,5%, considerando o número de pessoas empregadas (-3,2% no 3º trimestre) e de -2,6% utilizando as horas trabalhadas (0,0% no 3º trimestre).

**PIB (volume) e produtividade**  
Taxa de variação homóloga, %



### Notas metodológicas

#### Revisões:

Os resultados provisórios de 2019 foram revistos em consequência da incorporação de informação primária anteriormente não disponível. Esta nova informação traduziu-se numa revisão em alta de 0,3 p.p. das taxas de variação em volume e em valor do PIB em 2019, para 2,5% e 4,3%, respetivamente, em relação às estimativas publicadas em 23 de setembro. Os dois principais fatores que concorreram para esta revisão foram:

- A incorporação de informação administrativa recentemente disponibilizada, em particular a Informação Empresarial Simplificada (IES), em fase final de compilação pelo Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) do INE, que será divulgada em detalhe em 29 de março. Note-se ainda que os anteriores resultados provisórios de 2019 publicados pelo INE em 23 de setembro basearam-se em informação mais incompleta que o habitual, devido fundamentalmente à impossibilidade de utilização plena da IES, decorrente da prorrogação do prazo de entrega decidida no contexto da pandemia COVID-19.
- A apropriação dos dados atualizados da Balança de Pagamentos, publicada no dia 19 de fevereiro pelo Banco de Portugal, que determinou uma reavaliação em alta da Balança de Serviços.

Relativamente a 2020, o novo conjunto de informação não implicou revisão da variação anual em volume do PIB indicada na Estimativa Rápida para o 4º trimestre publicada pelo INE em 02 de fevereiro. Em termos de revisões nos resultados trimestrais, as taxas de variação homóloga em volume sofreram alterações que variaram entre -0,2 p.p. no 4º trimestre de 2020 e +0,3 p.p. no 3º e no 4º trimestre de 2019.

#### Aspetos metodológicos:

A informação em volume aqui divulgada encontra-se encadeada, tendo 2016 como ano de base para o encadeamento. Os agregados trimestrais que compõem o PIB nas óticas da despesa e da oferta são estimados com recurso a indicadores associados que se encontram corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. O método de correção sazonal adotado é o indireto, i.e., o PIB é o resultado dos diversos agregados que o compõem, corrigidos de sazonalidade e de efeitos de calendário. O método de correção sazonal utilizado baseia-se em modelos probabilísticos estimados com recurso ao *software* X13-Arima. Em consequência, os valores obtidos estão sujeitos a pequenas revisões à medida que novas observações ficam disponíveis.

Note-se que no conceito de emprego subjacente às Contas Nacionais são contabilizados apenas os indivíduos que trabalham em unidades produtivas residentes (emprego interno), ou seja, o emprego total inclui os indivíduos que exercem uma atividade produtiva incluída no âmbito dos limites da produção das contas nacionais. Este conceito não é exatamente coincidente com o das estatísticas do Inquérito ao Emprego. Com efeito, as Contas Nacionais seguem o conceito de emprego interno, considerando os indivíduos residentes e não residentes empregados em unidades produtivas residentes, enquanto nas estatísticas do Inquérito ao Emprego, o conceito de emprego abrange os indivíduos residentes empregados por unidades produtivas residentes e não-residentes. Adicionalmente, os dados de emprego das Contas Nacionais Trimestrais estão ajustados de flutuações sazonais.

As estimativas agora publicadas poderão sofrer alterações em alguns agregados decorrentes da incorporação de informação adicional, nomeadamente no âmbito da compilação das Contas Nacionais por Setor Institucional. As revisões daí decorrentes serão divulgadas com a publicação das contas por setores institucionais para o 4º trimestre de 2020.



Data de referência da informação primária utilizada:

Estas estimativas incorporam informação primária disponibilizada até ao dia 23 de fevereiro de 2021.

Próximas divulgações no âmbito do Sistema de Contas Nacionais:

A publicação das contas por setores institucionais para o 4º trimestre de 2020 está prevista para o dia 26 de março de 2021.

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)**  
**PIB a preços de mercado na óptica da despesa - dados em valor (preços correntes)**

Unidade: Milhões de Euros

Anos	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) <sup>(1)</sup>	Importações (FOB) <sup>(2)</sup>	PIB a preços de mercado
	Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2012	111.844,8	30.857,8	26.425,7	169.128,3	63.578,7	64.411,5	168.295,6
2013	111.538,1	32.134,5	24.946,6	168.619,3	67.526,0	65.653,0	170.492,3
2014	114.449,6	31.839,2	26.506,0	172.794,8	69.595,2	69.336,3	173.053,7
2015	117.810,3	32.080,0	28.494,1	178.384,5	72.990,7	71.662,0	179.713,2
2016	122.024,4	32.799,6	29.526,0	184.350,0	74.989,1	72.849,3	186.489,8
2017	126.541,0	33.673,0	33.755,3	193.969,3	83.717,0	81.739,1	195.947,2
2018	131.871,3	34.834,4	37.529,1	204.234,8	89.143,7	88.194,4	205.184,1
2019	136.603,4	36.007,8	40.524,4	213.135,6	93.162,7	92.349,0	213.949,3
2020	129.765,4	38.209,7	38.743,9	206.719,0	74.302,3	78.312,6	202.708,7

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)**  
**PIB a preços de mercado na óptica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2016)**

Unidade: Milhões de Euros

Anos	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) <sup>(1)</sup>	Importações (FOB) <sup>(2)</sup>	PIB a preços de mercado <sup>(3)</sup>
	Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2012	115.091,1	33.160,3	27.519,2	175.770,5	60.435,3	56.831,6	179.827,8
2013	113.891,0	32.466,5	26.127,9	172.485,4	64.788,1	59.491,7	178.168,6
2014	116.602,4	32.267,8	27.190,2	176.060,4	67.576,2	64.203,9	179.580,1
2015	118.978,9	32.536,8	28.797,1	180.312,9	71.807,5	69.372,2	182.798,2
2016	122.024,3	32.799,6	29.526,0	184.350,0	74.989,1	72.849,3	186.489,8
2017	124.587,9	32.863,6	33.036,5	190.488,1	81.292,4	78.751,7	193.028,8
2018	127.846,2	33.064,6	35.625,9	196.536,8	84.652,5	82.664,8	198.528,8
2019	131.179,2	33.301,2	37.561,5	202.042,0	87.993,4	86.569,7	203.470,1
2020	123.458,7	33.467,4	35.702,3	192.628,4	71.583,5	76.184,6	188.031,8

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)**  
**PIB a preços de mercado na óptica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2016)**  
**Taxas de variação homóloga**

Unidade: Percentagem

Anos	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) <sup>(1)</sup>	Importações (FOB) <sup>(2)</sup>	PIB a preços de mercado <sup>(3)</sup>
	Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2012	-5,3	-3,6	-17,4	-7,1	3,1	-6,3	-4,1
2013	-1,0	-2,1	-5,1	-1,9	7,2	4,7	-0,9
2014	2,4	-0,6	4,1	2,1	4,3	7,9	0,8
2015	2,0	0,8	5,9	2,4	6,3	8,0	1,8
2016	2,6	0,8	2,5	2,2	4,4	5,0	2,0
2017	2,1	0,2	11,9	3,3	8,4	8,1	3,5
2018	2,6	0,6	7,8	3,2	4,1	5,0	2,8
2019	2,6	0,7	5,4	2,8	3,9	4,7	2,5
2020	-5,9	0,5	-4,9	-4,7	-18,6	-12,0	-7,6

Notas: - 2011 a 2018: dados definitivos / 2019: dados provisórios / 2020: dados preliminares

<sup>(1)</sup> - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

<sup>(2)</sup> - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

<sup>(3)</sup> - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)**  
**PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados em valor (preços correntes)**

Unidade: Milhões de Euros

Anos	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos <sup>(1)</sup>
	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2012	3.238,2	24.998,6	7.168,6	111.809,5	168.295,6
2013	3.572,6	25.401,2	6.767,1	114.061,4	170.492,3
2014	3.592,8	26.472,8	6.298,0	114.772,2	173.053,7
2015	3.773,0	28.588,6	6.391,4	117.764,3	179.713,2
2016	3.852,5	29.521,2	6.523,4	122.096,1	186.489,8
2017	4.106,8	30.595,4	6.864,3	128.075,7	195.947,2
2018	4.178,6	32.135,3	7.463,8	133.688,2	205.184,1
2019	4.383,9	32.365,6	7.983,8	140.429,5	214.025,0
2020	4.003,4	30.566,9	8.332,7	134.140,0	202.732,1

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)**  
**PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2016)**

Unidade: milhões de euros

Anos	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos <sup>(1)</sup>
	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2012	3.598,8	28.122,1	7.471,4	118.241,8	179.827,8
2013	3.709,9	27.832,1	6.982,7	117.937,8	178.168,6
2014	3.709,1	28.468,3	6.406,2	118.366,7	179.580,1
2015	3.898,8	29.197,4	6.405,2	119.872,0	182.798,2
2016	3.852,5	29.521,2	6.523,4	122.096,1	186.489,8
2017	3.930,6	30.668,3	6.868,1	125.849,1	193.028,8
2018	3.889,0	32.060,0	7.118,3	128.770,6	198.528,8
2019	4.021,6	31.795,6	7.480,8	132.609,3	203.457,1
2020	3.657,8	29.363,4	7.725,4	123.904,1	188.078,1

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)**  
**PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2016)**  
**Taxas de variação homóloga**

Unidade: Percentagem

Anos	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos <sup>(1)</sup>
	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2012	-0,5	-2,9	-15,2	-2,6	-4,1
2013	3,1	-1,0	-6,5	-0,3	-0,9
2014	0,0	2,3	-8,3	0,4	0,8
2015	5,1	2,6	0,0	1,3	1,8
2016	-1,2	1,1	1,8	1,9	2,0
2017	2,0	3,9	5,3	3,1	3,5
2018	-1,1	4,5	3,6	2,3	2,8
2019	3,4	-0,8	5,1	3,0	2,5
2020	-9,0	-7,6	3,3	-6,6	-7,6

Notas: - 2011 a 2018: dados definitivos / 2019: dados provisórios / 2020: dados preliminares

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

<sup>(1)</sup> - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)**  
**Emprego - ótica de Contas Nacionais**

Unidade: milhares indivíduos

Anos	Total de emprego	Remunerados
2012	4.581,4	3.795,4
2013	4.450,2	3.711,1
2014	4.513,0	3.787,0
2015	4.575,8	3.876,4
2016	4.649,9	3.967,6
2017	4.802,6	4.111,9
2018	4.914,0	4.212,3
2019	4.952,2	4.258,2
2020	4.865,7	4.187,1

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)**  
**Emprego - ótica de Contas Nacionais**

Unidade: percentagem

Anos	Total de emprego	Remunerados
2012	-4,1	-4,8
2013	-2,9	-2,2
2014	1,4	2,0
2015	1,4	2,4
2016	1,6	2,4
2017	3,3	3,6
2018	2,3	2,4
2019	0,8	1,1
2020	-1,7	-1,7

Nota: 2011 a 2018: dados definitivos / 2019: dados provisórios / 2020: dados preliminares

Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)  
PIB a preços de mercado na óptica da despesa - dados em valor (preços correntes)

Unidade: Milhões de Euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) <sup>(1)</sup>	Importações (FOB) <sup>(2)</sup>	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2012	I	28.477,4	7.866,2	7.110,3	43.453,9	15.965,1	16.668,5	42.750,5
	II	27.928,3	7.697,0	6.353,9	41.979,1	15.848,4	15.863,2	41.964,4
	III	27.898,5	7.600,9	6.374,3	41.873,7	15.921,1	15.913,2	41.881,5
	IV	27.540,6	7.693,7	6.587,2	41.821,6	15.844,2	15.966,6	41.699,2
2013	I	27.448,1	7.876,7	6.124,3	41.449,1	16.458,0	15.889,1	42.018,0
	II	27.774,6	8.047,9	6.043,8	41.866,2	16.823,8	16.313,3	42.376,7
	III	27.986,1	8.109,9	6.407,3	42.503,4	17.118,8	16.721,6	42.900,6
	IV	28.329,3	8.100,1	6.371,2	42.800,6	17.125,4	16.729,1	43.197,0
2014	I	28.303,0	7.966,3	6.686,5	42.955,8	16.843,0	16.775,0	43.023,7
	II	28.414,0	7.996,5	6.299,8	42.710,3	17.512,7	17.141,8	43.081,2
	III	28.797,1	8.067,4	6.747,0	43.611,5	17.459,8	17.642,0	43.429,3
	IV	28.935,5	7.809,0	6.772,7	43.517,2	17.779,7	17.777,4	43.519,5
2015	I	28.950,7	7.901,8	6.930,6	43.783,1	18.109,1	17.462,9	44.429,3
	II	29.471,3	8.050,5	7.400,7	44.922,4	18.350,6	18.482,1	44.790,9
	III	29.677,8	8.047,7	6.928,7	44.654,2	18.308,3	17.853,9	45.108,7
	IV	29.710,6	8.080,1	7.234,1	45.024,7	18.222,8	17.863,2	45.384,3
2016	I	30.086,5	8.116,1	7.314,9	45.517,5	17.953,1	17.476,3	45.994,4
	II	30.276,3	8.159,0	7.221,7	45.657,0	18.318,0	17.758,5	46.216,5
	III	30.587,5	8.220,0	7.231,7	46.039,2	19.102,8	18.241,6	46.900,4
	IV	31.074,0	8.304,5	7.757,7	47.136,3	19.615,2	19.373,0	47.378,5
2017	I	31.327,6	8.281,7	7.840,4	47.449,7	20.705,7	20.058,9	48.096,5
	II	31.412,2	8.374,2	8.565,7	48.352,1	20.468,7	20.081,6	48.739,2
	III	31.750,2	8.464,9	8.492,0	48.707,1	20.929,8	20.322,6	49.314,3
	IV	32.051,0	8.552,3	8.857,1	49.460,4	21.612,8	21.276,0	49.797,1
2018	I	32.469,9	8.620,1	9.160,9	50.250,9	22.043,8	21.732,7	50.561,9
	II	32.845,0	8.682,6	9.007,5	50.535,1	22.408,7	21.878,9	51.065,0
	III	33.130,0	8.737,9	9.414,0	51.282,0	22.391,8	22.027,7	51.646,0
	IV	33.426,3	8.793,8	9.946,7	52.166,9	22.299,4	22.555,1	51.911,2
2019	I	33.763,1	8.852,4	10.324,6	52.940,1	23.108,9	23.124,7	52.924,2
	II	34.015,5	8.934,0	10.014,4	52.963,8	23.113,3	22.995,3	53.081,8
	III	34.307,7	9.040,3	10.367,3	53.715,3	23.100,9	23.032,0	53.784,2
	IV	34.517,0	9.181,1	9.818,3	53.516,3	23.839,7	23.196,9	54.159,1
2020	I	33.921,2	9.311,9	10.228,3	53.461,4	21.955,2	22.683,3	52.733,3
	II	29.433,0	9.469,1	9.094,1	47.996,2	13.735,5	15.325,1	46.406,6
	III	33.272,5	9.631,9	9.541,7	52.446,1	18.667,9	19.468,5	51.645,5
	IV	33.138,7	9.796,8	9.879,8	52.815,3	19.943,7	20.835,7	51.923,4

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

<sup>(1)</sup> - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

<sup>(2)</sup> - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)  
PIB a preços de mercado na óptica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2016)

Unidade: Milhões de Euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) <sup>(1)</sup>	Importações (FOB) <sup>(2)</sup>	PIB a preços de mercado <sup>(3)</sup>
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2012	I	29.336,6	8.373,4	7.474,8	45.184,8	15.252,9	14.685,9	45.852,7
	II	28.844,1	8.346,5	6.811,5	44.002,1	15.075,1	13.955,6	45.234,6
	III	28.669,0	8.246,8	6.653,4	43.569,2	15.066,7	14.031,6	44.723,7
	IV	28.241,4	8.193,6	6.579,5	43.014,5	15.040,7	14.158,5	44.016,9
2013	I	28.108,3	8.148,5	6.326,6	42.583,3	15.661,5	14.160,2	44.200,0
	II	28.404,8	8.110,3	6.542,6	43.057,6	16.216,6	14.844,5	44.535,2
	III	28.501,5	8.051,5	6.579,0	43.132,0	16.449,1	15.199,2	44.473,2
	IV	28.876,5	8.156,3	6.679,7	43.712,5	16.461,0	15.287,8	44.960,2
2014	I	28.837,6	8.104,3	6.764,0	43.705,8	16.340,0	15.431,2	44.671,6
	II	28.990,6	8.073,2	6.783,2	43.846,9	16.786,2	15.854,1	44.820,2
	III	29.357,3	8.044,1	6.681,0	44.082,4	17.025,5	16.274,1	44.862,7
	IV	29.417,0	8.046,2	6.962,0	44.425,2	17.424,5	16.644,5	45.225,6
2015	I	29.401,2	8.077,4	7.014,7	44.493,3	17.889,1	16.880,8	45.517,2
	II	29.772,8	8.163,0	7.418,4	45.354,1	17.907,1	17.621,5	45.652,7
	III	29.905,1	8.135,0	6.997,0	45.037,1	17.952,8	17.296,6	45.704,6
	IV	29.899,9	8.161,4	7.367,1	45.428,4	18.058,5	17.573,4	45.923,7
2016	I	30.264,7	8.203,3	7.271,6	45.739,6	18.092,8	17.694,3	46.138,0
	II	30.341,7	8.234,6	7.202,8	45.779,1	18.380,3	17.883,1	46.276,3
	III	30.502,9	8.174,1	7.248,5	45.925,5	19.140,4	18.246,3	46.819,6
	IV	30.915,1	8.187,6	7.803,1	46.905,8	19.375,7	19.025,6	47.255,9
2017	I	30.992,5	8.198,1	7.641,9	46.832,5	20.206,0	19.229,2	47.809,2
	II	30.959,1	8.206,6	8.353,8	47.519,4	19.930,9	19.399,5	48.050,8
	III	31.231,5	8.219,6	8.318,1	47.769,3	20.365,7	19.750,3	48.384,7
	IV	31.404,9	8.239,3	8.722,8	48.366,9	20.789,8	20.372,6	48.784,1
2018	I	31.702,0	8.262,4	8.630,0	48.594,4	21.103,8	20.553,3	49.146,1
	II	31.872,4	8.278,6	8.617,2	48.768,3	21.349,8	20.566,7	49.552,5
	III	32.049,3	8.260,0	8.894,7	49.204,1	21.055,4	20.449,1	49.811,4
	IV	32.222,5	8.263,5	9.484,0	49.970,0	21.143,5	21.095,6	50.018,8
2019	I	32.539,3	8.271,3	9.458,1	50.268,8	21.950,8	21.802,8	50.417,8
	II	32.670,7	8.292,4	9.336,3	50.299,4	21.772,2	21.337,3	50.735,3
	III	32.941,7	8.335,3	9.613,5	50.890,4	21.703,4	21.620,1	50.974,9
	IV	33.027,5	8.402,3	9.153,6	50.583,4	22.567,0	21.809,5	51.342,2
2020	I	32.289,0	8.276,4	9.249,9	49.815,3	20.901,3	21.423,8	49.294,0
	II	28.146,9	7.958,4	8.405,1	44.510,4	13.055,1	15.123,6	42.443,1
	III	31.589,8	8.567,8	8.924,1	49.081,6	18.249,1	19.243,1	48.088,8
	IV	31.433,0	8.664,8	9.123,3	49.221,1	19.378,0	20.394,2	48.206,0

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

<sup>(1)</sup> - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

<sup>(2)</sup> - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

<sup>(3)</sup> - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)  
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2016)  
Taxas de variação homóloga

Unidade: Porcentagem

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) <sup>(1)</sup>	Importações (FOB) <sup>(2)</sup>	PIB a preços de mercado <sup>(3)</sup>
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2013	I	-4,2	-2,7	-15,4	-5,8	2,7	-3,6	-3,6
	II	-1,5	-2,8	-3,9	-2,1	7,6	6,4	-1,5
	III	-0,6	-2,4	-1,1	-1,0	9,2	8,3	-0,6
	IV	2,2	-0,5	1,5	1,6	9,4	8,0	2,1
2014	I	2,6	-0,5	6,9	2,6	4,3	9,0	1,1
	II	2,1	-0,5	3,7	1,8	3,5	6,8	0,6
	III	3,0	-0,1	1,6	2,2	3,5	7,1	0,9
	IV	1,9	-1,3	4,2	1,6	5,9	8,9	0,6
2015	I	2,0	-0,3	3,7	1,8	9,5	9,4	1,9
	II	2,7	1,1	9,4	3,4	6,7	11,1	1,9
	III	1,9	1,1	4,7	2,2	5,4	6,3	1,9
	IV	1,6	1,4	5,8	2,3	3,6	5,6	1,5
2016	I	2,9	1,6	3,7	2,8	1,1	4,8	1,4
	II	1,9	0,9	-2,9	0,9	2,6	1,5	1,4
	III	2,0	0,5	3,6	2,0	6,6	5,5	2,4
	IV	3,4	0,3	5,9	3,3	7,3	8,3	2,9
2017	I	2,4	-0,1	5,1	2,4	11,7	8,7	3,6
	II	2,0	-0,3	16,0	3,8	8,4	8,5	3,8
	III	2,4	0,6	14,8	4,0	6,4	8,2	3,3
	IV	1,6	0,6	11,8	3,1	7,3	7,1	3,2
2018	I	2,3	0,8	12,9	3,8	4,4	6,9	2,8
	II	3,0	0,9	3,2	2,6	7,1	6,0	3,1
	III	2,6	0,5	6,9	3,0	3,4	3,5	2,9
	IV	2,6	0,3	8,7	3,3	1,7	3,5	2,5
2019	I	2,6	0,1	9,6	3,4	4,0	6,1	2,6
	II	2,5	0,2	8,3	3,1	2,0	3,7	2,4
	III	2,8	0,9	8,1	3,4	3,1	5,7	2,3
	IV	2,5	1,7	-3,5	1,2	6,7	3,4	2,6
2020	I	-0,8	0,1	-2,2	-0,9	-4,8	-1,7	-2,2
	II	-13,8	-4,0	-10,0	-11,5	-40,0	-29,1	-16,3
	III	-4,1	2,8	-7,2	-3,6	-15,9	-11,0	-5,7
	IV	-4,8	3,1	-0,3	-2,7	-14,1	-6,5	-6,1

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

<sup>(1)</sup> - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

<sup>(2)</sup> - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)  
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados em valor (preços correntes)

Unidade: Milhões de Euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2012	I	789,3	6.301,8	1.965,6	28.188,7	42.643,7
	II	796,1	6.245,5	1.763,3	27.764,6	41.869,8
	III	813,4	6.229,1	1.732,2	27.861,8	41.771,5
	IV	839,3	6.222,2	1.707,4	27.994,4	42.010,6
2013	I	870,9	6.267,1	1.697,3	28.314,0	42.257,7
	II	892,5	6.298,6	1.704,8	28.550,6	42.407,5
	III	903,8	6.402,4	1.710,4	28.647,3	42.896,3
	IV	905,4	6.433,1	1.654,5	28.549,6	42.930,7
2014	I	894,1	6.471,5	1.575,4	28.587,9	42.934,0
	II	892,3	6.584,0	1.592,5	28.699,2	43.095,5
	III	897,2	6.630,3	1.580,1	28.837,0	43.487,5
	IV	909,3	6.787,0	1.549,9	28.648,2	43.536,7
2015	I	927,9	6.953,2	1.596,6	29.201,2	44.383,6
	II	941,7	7.131,6	1.592,2	29.303,2	44.833,5
	III	950,0	7.224,5	1.593,8	29.523,3	45.156,5
	IV	953,4	7.279,4	1.608,7	29.736,6	45.339,5
2016	I	949,4	7.338,0	1.597,9	30.217,8	46.184,7
	II	953,9	7.331,9	1.606,3	30.251,5	46.356,6
	III	965,5	7.416,3	1.642,6	30.633,1	46.744,5
	IV	983,7	7.435,0	1.676,6	30.993,8	47.204,0
2017	I	1.008,2	7.564,1	1.699,9	31.449,1	48.158,9
	II	1.025,5	7.564,9	1.681,8	31.878,8	48.745,9
	III	1.035,5	7.636,4	1.703,7	32.205,5	49.198,5
	IV	1.037,5	7.830,0	1.778,9	32.542,3	49.843,9
2018	I	1.034,1	7.955,8	1.794,3	33.082,5	50.649,1
	II	1.035,8	8.022,4	1.854,8	33.223,0	50.906,3
	III	1.045,5	8.044,9	1.880,4	33.648,9	51.777,5
	IV	1.063,2	8.112,2	1.934,4	33.733,7	51.851,2
2019	I	1.088,5	8.099,9	2.012,1	34.724,0	53.041,0
	II	1.101,6	8.102,8	1.979,1	34.850,6	53.220,6
	III	1.102,5	8.068,9	1.991,8	35.368,8	53.750,8
	IV	1.091,4	8.094,0	2.000,8	35.486,2	54.012,7
2020	I	1.037,4	7.911,2	2.032,4	34.894,9	52.832,2
	II	1.006,6	6.623,7	2.082,2	31.046,8	46.402,6
	III	985,1	7.997,7	2.098,7	33.961,5	51.581,2
	IV	974,2	8.034,4	2.119,5	34.236,8	51.916,1

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)**  
**PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2016)**

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos <sup>(1)</sup>
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2012	I	895,7	7.133,6	2.054,1	29.802,2	45.841,0
	II	895,4	7.043,0	1.848,5	29.467,1	45.079,8
	III	899,5	7.035,2	1.802,3	29.571,0	44.681,4
	IV	908,2	6.910,2	1.766,5	29.401,5	44.225,6
2013	I	920,8	6.898,9	1.753,0	29.405,9	44.326,0
	II	928,8	6.905,5	1.763,3	29.542,2	44.549,6
	III	931,4	6.943,6	1.765,3	29.505,6	44.474,3
	IV	928,9	7.084,1	1.701,1	29.484,1	44.818,7
2014	I	920,7	7.085,0	1.614,9	29.549,5	44.754,3
	II	920,5	7.155,1	1.624,8	29.624,5	44.911,2
	III	927,0	7.117,7	1.603,1	29.611,0	44.886,6
	IV	940,9	7.110,6	1.563,5	29.581,7	45.027,9
2015	I	963,8	7.192,2	1.612,6	29.799,1	45.409,7
	II	976,7	7.310,5	1.596,3	30.000,9	45.736,4
	III	981,0	7.351,1	1.592,2	30.010,2	45.819,1
	IV	977,3	7.343,6	1.604,1	30.061,8	45.833,0
2016	I	965,9	7.343,8	1.597,3	30.243,7	46.154,2
	II	960,2	7.354,0	1.601,3	30.350,9	46.359,9
	III	960,1	7.384,1	1.642,3	30.627,5	46.769,0
	IV	966,4	7.439,4	1.682,5	30.874,0	47.206,7
2017	I	979,8	7.538,4	1.713,3	31.159,6	47.710,7
	II	986,0	7.565,2	1.696,9	31.306,9	48.002,5
	III	985,7	7.706,0	1.702,7	31.624,0	48.456,7
	IV	979,2	7.858,6	1.755,2	31.758,5	48.858,8
2018	I	970,6	7.993,5	1.747,3	31.960,0	49.163,4
	II	966,4	8.022,8	1.776,6	32.147,0	49.555,0
	III	970,1	8.042,6	1.778,1	32.317,2	49.857,6
	IV	981,9	8.001,0	1.816,3	32.346,4	49.952,8
2019	I	1.003,2	8.035,4	1.891,6	32.831,3	50.500,7
	II	1.012,3	7.995,7	1.854,1	33.049,5	50.709,5
	III	1.009,8	7.899,4	1.864,5	33.351,6	51.052,3
	IV	996,4	7.865,1	1.870,6	33.377,0	51.194,5
2020	I	949,2	7.693,2	1.900,8	32.269,8	49.265,5
	II	919,8	6.327,1	1.926,7	28.205,0	42.381,8
	III	899,6	7.658,2	1.940,7	31.605,4	48.194,9
	IV	889,1	7.684,9	1.957,2	31.824,0	48.235,9

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

<sup>(1)</sup> - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)**  
**PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2016)**  
**Taxas de variação homóloga**

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				Unidade: Percentagem VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos <sup>(1)</sup>
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2013	I	2,8	-3,3	-14,7	-1,3	-3,3
	II	3,7	-2,0	-4,6	0,3	-1,2
	III	3,6	-1,3	-2,1	-0,2	-0,5
	IV	2,3	2,5	-3,7	0,3	1,3
2014	I	0,0	2,7	-7,9	0,5	1,0
	II	-0,9	3,6	-7,9	0,3	0,8
	III	-0,5	2,5	-9,2	0,4	0,9
	IV	1,3	0,4	-8,1	0,3	0,5
2015	I	4,7	1,5	-0,1	0,8	1,5
	II	6,1	2,2	-1,8	1,3	1,8
	III	5,8	3,3	-0,7	1,3	2,1
	IV	3,9	3,3	2,6	1,6	1,8
2016	I	0,2	2,1	-0,9	1,5	1,6
	II	-1,7	0,6	0,3	1,2	1,4
	III	-2,1	0,4	3,2	2,1	2,1
	IV	-1,1	1,3	4,9	2,7	3,0
2017	I	1,4	2,6	7,3	3,0	3,4
	II	2,7	2,9	6,0	3,1	3,5
	III	2,7	4,4	3,7	3,3	3,6
	IV	1,3	5,6	4,3	2,9	3,5
2018	I	-0,9	6,0	2,0	2,6	3,0
	II	-2,0	6,0	4,7	2,7	3,2
	III	-1,6	4,4	4,4	2,2	2,9
	IV	0,3	1,8	3,5	1,9	2,2
2019	I	3,4	0,5	8,3	2,7	2,7
	II	4,7	-0,3	4,4	2,8	2,3
	III	4,1	-1,8	4,9	3,2	2,4
	IV	1,5	-1,7	3,0	3,2	2,5
2020	I	-5,4	-4,3	0,5	-1,7	-2,4
	II	-9,1	-20,9	3,9	-14,7	-16,4
	III	-10,9	-3,1	4,1	-5,2	-5,6
	IV	-10,8	-2,3	4,6	-4,7	-5,8

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)**  
**Emprego - ótica de Contas Nacionais**

Unidade: milhares indivíduos

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
<b>2013</b>	I	4.413,6	3.693,7
	II	4.433,5	3.699,1
	III	4.476,1	3.715,7
	IV	4.477,5	3.736,2
<b>2014</b>	I	4.483,4	3.749,2
	II	4.501,3	3.761,7
	III	4.558,2	3.823,4
	IV	4.509,0	3.813,8
<b>2015</b>	I	4.549,8	3.835,2
	II	4.587,8	3.874,2
	III	4.573,0	3.890,8
	IV	4.592,6	3.905,3
<b>2016</b>	I	4.598,8	3.924,5
	II	4.625,5	3.951,4
	III	4.675,8	3.982,0
	IV	4.699,4	4.012,6
<b>2017</b>	I	4.745,4	4.055,3
	II	4.793,8	4.090,4
	III	4.819,1	4.132,8
	IV	4.852,1	4.169,0
<b>2018</b>	I	4.893,5	4.194,9
	II	4.899,6	4.208,9
	III	4.921,5	4.219,7
	IV	4.941,5	4.225,7
<b>2019</b>	I	4.963,5	4.242,2
	II	4.939,2	4.254,3
	III	4.955,3	4.269,2
	IV	4.950,8	4.267,0
<b>2020</b>	I	4.942,4	4.261,5
	II	4.770,0	4.115,0
	III	4.830,1	4.153,4
	IV	4.920,4	4.218,7

Nota: - Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade.

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)**  
**Emprego - ótica de Contas Nacionais**

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
<b>2013</b>	I	-5,2	-4,2
	II	-4,2	-3,2
	III	-2,4	-2,3
	IV	0,6	0,9
<b>2014</b>	I	1,6	1,5
	II	1,5	1,7
	III	1,8	2,9
	IV	0,7	2,1
<b>2015</b>	I	1,5	2,3
	II	1,9	3,0
	III	0,3	1,8
	IV	1,9	2,4
<b>2016</b>	I	1,1	2,3
	II	0,8	2,0
	III	2,2	2,3
	IV	2,3	2,7
<b>2017</b>	I	3,2	3,3
	II	3,6	3,5
	III	3,1	3,8
	IV	3,3	3,9
<b>2018</b>	I	3,1	3,4
	II	2,2	2,9
	III	2,1	2,1
	IV	1,8	1,4
<b>2019</b>	I	1,4	1,1
	II	0,8	1,1
	III	0,7	1,2
	IV	0,2	1,0
<b>2020</b>	I	-0,4	0,5
	II	-3,4	-3,3
	III	-2,5	-2,7
	IV	-0,6	-1,1

Nota: - Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade.

**Abreviaturas e expressões utilizadas:**

- CNT – Contas Nacionais Trimestrais.
- CNP – Contas Nacionais Portuguesas.
- I&D – Investigação e Desenvolvimento.
- ISFLSF – Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias.
- Formação Bruta de Capital (ou Investimento); inclui: Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), Aquisições Líquidas de Cessões de Objetos de Valor (ACOV) e Variação de Existências.
- Exportações (FOB) – Exportações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- Importações (FOB) – Importações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- PIB – Produto Interno Bruto a preços de mercado.
- SEC – Sistema Europeu de Contas.
- VAB – Valor Acrescentado Bruto a preços de base.

Os quadros estatísticos deste destaque fazem parte de um conjunto mais alargado de informação que pode ser consultado na área temática de Contas Nacionais do Portal do INE, disponível em [http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_cnacionais&xlang=pt](http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cnacionais&xlang=pt).